

Ana Amélia Antunes Lima [\[1\]](#)

Anna Luz [\[2\]](#)

Neiva Berni [\[3\]](#)

Miriam Almeida [\[4\]](#)

Patrícia Batista [\[5\]](#)

Fabiane Enzweiler [\[5\]](#)

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A consolidação do Sistema Único (SUS) embasado nos princípios da Reforma Sanitária Brasileira, evidencia a necessidade de mudança, que coloque o processo saúde/doença em sua dimensão coletiva. Na área materno-infantil há grupos de risco reprodutivo que se associam à maior probabilidade do indivíduo sofrer dano à saúde. Dentro deste contexto, a importância da saúde reprodutiva de adolescentes passou a ter cada vez mais destaque, particularmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, em que ¼ da população tem entre 10 e 19 anos completos (IBGE, 1996). Este problema agrava-se com o número crescente de gestações, desejadas ou não, em adolescentes que estão tendo mais aborto e se expondo às doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, a maternidade na adolescência é foco prioritário de atenção, pela vulnerabilidade psicológica - características depressivas e de baixa auto-estima - gerando inadequado autocuidado à saúde e às práticas de cuidado com o bebê. O tema dessa proposta inscreve-se no campo da saúde coletiva - população materno-infantil - sobre as repercussões sociais, culturais e de saúde ligados à gestação adolescente e sua seqüência: pós-parto materno, recém-nascido e lactente. Desta forma, é um tipo de estudo longitudinal, de acompanhamento dos sujeitos nele inscritos valorizando aspectos qualitativos da questão saúde reprodutiva e suas repercussões na família. **Objetivos:** Identificar as características de auto-estima da gestante e mãe adolescente e conhecer as relações sociais e familiares destas adolescentes e suas repercussões na função materna.

**REFERENCIAL TEÓRICO:** O papel da mulher é socialmente importante na responsabilidade do cuidado das crianças, portanto suas condições educacionais e de saúde repercutem na criação, educação e saúde dos filhos. Apesar do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) considerar a mulher como sujeito ativo de sua própria saúde, os serviços de saúde ainda são organizados com ênfase no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal e, mesmo assim, de maneira insatisfatória nos aspectos quantitativos e qualitativos. Após o parto, as atenções voltam-se, quase exclusivamente, ao cuidado do recém-nascido, ficando a mulher em desvantagem no que diz respeito ao foco do cuidado. Entre os principais problemas de saúde reprodutiva de adolescentes, encontra-se o resultado da gravidez precoce e indesejada, podendo ser ocultada por maior tempo, colocando em risco a saúde da mãe. Os cuidados adequados ao bebê são aspectos fundamentais para o desenvolvimento biopsicossocial da criança. Na gravidez da adolescente, esta questão assume um caráter fundamental em função da maior vulnerabilidade psicológica e física e do pouco conhecimento e informação sobre as necessidades do bebê. Estas características se traduzem por maior risco de complicações obstétricas na gestação, dificuldades no cuidado adequado dos filhos e risco de comportamento negligente (GAMA et al., 2001). Além das questões sociais de pobreza e baixa escolaridade relacionadas à gestação na adolescência os estudos de Gama et al. (2001) apontam as características depressivas e de baixa auto-estima como um possível fator interveniente tanto nos aspectos da saúde da própria gestante adolescente, quanto nas práticas de cuidado e envolvimento com o bebê. Na literatura, a adolescência é referida como um período muito importante na construção da auto-estima (KLING et al, 1999), já que as significativas mudanças corporais e psicológicas colocam o sujeito frente às tarefas de reorganização e aquisição de uma identidade mais autônoma. Este processo de mudança provoca a necessidade de confronto com situações novas que exigem do adolescente a capacidade de lidar com as ansiedades e dificuldades resultantes da inserção num mundo relacional não mais caracterizado pelo universo infantil e dependente. A auto-estima refere-se a todos os elementos avaliativos do self que resultam numa percepção de apreço tanto pelos elementos constitutivos da identidade pessoal quanto em relação aos aspectos relacionais e sociais. Isto é, a capacidade de se perceber como um agente atuante na esfera social resulta da percepção de si mesmo como possuindo aspectos positivos em relação aos demais. Estudos sobre auto-estima na adolescência têm constatado que os adolescentes com capacidade de se perceberem positivamente adotam uma posição ativa frente às exigências e demandas em geral, apresentando menor sensação de impotência nas situações de maior vulnerabilidade (KLING et al, 1999; MODRCIN-TALBOTT et al,1998). Bond et al. (1996) numa investigação sobre a maternidade com mulheres em situação de grande vulnerabilidade social, relacionaram, no relato espontâneo de suas experiências pessoais, verbalizações ligadas a experiências de si mesmas como indivíduos incapazes, incompetentes e sem possibilidade de aprender novas experiências com os demais, que estavam ligadas a condutas agressivas com os filhos, a sentimentos de impotência frente ao mundo, e a ausência de uma perspectiva de vida no futuro. Com relação ao cuidado do bebê, a maior capacidade de auto-estima propicia que a mãe adolescente reconheça

e valorize as necessidades do bebê e, conseqüentemente, adote práticas de cuidado que atendam a estas demandas. Ao contrário, adolescentes com dificuldades de se reconhecerem como aptas para o cuidado do filho ou que apresentem sentimentos de desvalia e inadequação apresentam mais dificuldades de identificarem as demandas e orientam-se pela valorização das demandas externas próprias da idade. A questão da auto-estima está intimamente relacionada com o desenvolvimento pessoal e capacidade de realização. A maneira como o indivíduo se percebe varia ao longo do desenvolvimento e é influenciada por fatores externos tanto contextuais, como de relacionamento e apoio social e psicológico. Apresenta-se como objeto de estudo a avaliação da auto-estima das adolescentes – características das percepções acerca de si, que o indivíduo utiliza na avaliação geral de seu próprio self e são a base fundamental da noção de estima pessoal ou auto-estima. Neste sentido a percepção que o sujeito possui de si mesmo, os sentimentos e pensamentos em relação aos diversos aspectos componentes do seu self constituem-se numa experiência que pode estar matizada por elementos associados à satisfação pessoal ou por elementos percebidos como negativos e não satisfatórios.

**METODOLOGIA:** A investigação em saúde coletiva, é um fenômeno social articulado ao trabalho da enfermagem enquanto prática social (Egry, 1992). No processo de pesquisa, pesquisadoras e adolescentes dialogaram, comunicaram-se num processo de cooperação e contradição, visando à satisfação das necessidades fundamentais: saúde, educação, fraternidade, liberdade. Trata-se de pesquisa qualitativa descritiva, longitudinal - último trimestre de gestação, puerpério imediato e tardio. Os sujeitos são 15 adolescentes (gestantes/mães) moradoras de comunidades de classes populares de Porto Alegre e São Leopoldo, atendidas no Programa de Saúde da Família (PSF). As informações foram obtidas em entrevistas semi-estruturadas gravadas, além de observação participante, utilizando-se um roteiro de entrevista com base em instrumentos de pesquisa ou de diagnóstico sobre auto-estima. As informações foram coletadas no domicílio das adolescentes. Quanto aos aspectos éticos, as adolescentes que concordaram em participar do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo informadas do tema, objetivo e justificativa da investigação, além da garantia aos direitos de anonimato e desistência de participação em qualquer momento, sem prejuízo da assistência a sua saúde ou uso de outros serviços disponíveis na comunidade. Na análise dos dados foi utilizado o método de análise hermenêutica proposto por Minayo (1992), seguindo os passos apresentados pela autora: ordenação dos dados; classificação (ou categorização) dos dados; análise final. Tratando-se de pesquisa qualitativa, a análise das informações iniciou durante a coleta das mesmas, embora se tenha reservado um período específico para a categorização e análise final. Para coleta dos dados e análise dos resultados do estudo, utilizou-se uma abordagem da auto-estima baseada na compreensão das idéias, pensamentos e sentimentos do adolescente em relação a si mesmo, em relação a sua capacidade de atuação na esfera social (escola, amigos, família, etc.) e em relação ao projeto individual de perspectiva de vida e aspirações. Esta abordagem é embasada em diversos pesquisadores sobre auto-estima.

**RESULTADOS:** Desta configuração emergiram as categorias referentes à auto-estima das gestantes/mães adolescentes: A vivência da maternidade na adolescência – em que as adolescentes relatam suas vivências da gestação; Relação conflituosa da maternidade na adolescência – apresenta as alterações de auto-estima situacionais ou crônicas na vida da adolescente em função da gravidez. O isolamento da adolescente grávida e baixa auto-estima estão relacionados à falta de suporte parental e social. Mães adolescentes e vulnerabilidade social – aborda as expectativas passadas, presentes e futuras da atuação da adolescente relacionada a sua capacidade na esfera social e: A capacidade de ser mãe – retrata a avaliação de sua capacidade materna e os critérios utilizados nessa avaliação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sugere-se aos profissionais da saúde o exercício de um cuidado integral no âmbito da saúde da mulher, envolvendo, além dos aspectos biológicos, os psicossociais. Neste sentido, por estarem em uma fase de maior vulnerabilidade psicológica, as gestantes/mães adolescentes, necessitam um melhor acolhimento dos serviços de saúde no atendimento às demandas de sua saúde psicobiológica, configurando a elas um atendimento de qualidade no âmbito da saúde reprodutiva.

### **Referências Bibliográficas**

- BOND, L. A. et al. Imagining and engaging in one's children. In: SUPER, Charles M. & HARKNESS, Sara. Parents' cultural belief systems: Their origins, expressions, and consequences. New York: The Guilford Press, 1996.
- GAMA, S. G. N.; SZWARCOWALD, C. L.; LEAL, M. C.; THEME FILHA, M.M. Gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer no Município do Rio de Janeiro, 1996 a 1998. Rev. Saúde Pública, 35 (1). 2001.
- KLING, K. C.; HYDE, J. S. ; SHOWERS, C. J.; BUSWELL; B. N. Gender Differences in Self-Esteem A Meta-Analysis. Psychological Bulletin v.125, n. 4, p. 470-500. 1999.
- MODRGIN-TALBOTT, M. et al A study of self-esteem among well adolescents: Seeking a new direction. Issues in Comprehensive Pediatric Nursing, v.. 21, n.4, p. 229-241,1998.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo populacional 1996. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem/caracteristicas/brtab1.shtm>>. Acesso em: 26/6/2004.

## Notas de Rodapé

[1] Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS. Bolsista da Capes. E-mail: [anninhaenf@hotmail.com](mailto:anninhaenf@hotmail.com) / End:Rua Maringá, 655-Cachoeirinha/RS.

[2] Enfermeira. Doutora em Educação. Professora do Curso de Enfermagem e da Pós-graduação em Ciências da Saúde, Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

[3] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

[4] Enfermeira. Doutora em Educação. Professora do Curso de Enfermagem e da Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

[5] Bolsistas de Iniciação Científica. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

---

Creutzberg M, Funck L, Kruse MHL, Mancia JR, organizadores. Livro-Temas do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem: Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser [livro em formato eletrônico]; 2004 Out 24-29 [capturado 13 Abr de 2006]; Gramado (RS), Brasil. Brasília (DF): ABEn; 2005. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>. ISBN 85-87582-23-2